III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo
arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva
São Paulo, 2014

EIXO TEMÁTICO:
( ) Ambiente e Sustentabilidade ( ) Crítica, Documentação e Reflexão ( ) Espaço Público e Cidadania
( ) Habitação e Direito à Cidade ( ) Infraestrutura e Mobilidade ( ) Novos processos e novas tecnologias
(x) Patrimônio, Cultura e Identidade

Pelas cidades: o enfoque multidisciplinar voltado para a Proteção do Conjunto Urbano de Simão Pereira/MG

By the cities: the multidisciplinary approach for the Protection of the Urban Complex of Simao Pereira / MG

Las ciudades: un enfoque multidisciplinario orientado a la protección del conjunto urbano de Simão Pereira / MG

PORTES, Raquel von Randow (1);

LIMA, Fabio Jose Martins (2);

VEIGA, Bianca da Silva Marcondes (3)

(1) Professora Doutoranda, PPGAU, UFF, Niterói, RJ, Brasil; email: raquel.portes@ufjf.edu.br

(2) Professor Doutor, FAUUSP, São Paulo, SP, Brasil; email: fabio.lima@ufjf.edu.br

(3) Graduada em Turismo, UFJF, Juiz de Fora, MG, Brasil; email: marcondsjf@hotmail.com

Pelas cidades: o enfoque multidisciplinar voltado para a Proteção do Conjunto Urbano de Simão Pereira/MG

The cities: the multidisciplinary approach for the Protection of the Urban Complex of Simão Pereira / MG

Las ciudades: un enfoque multidisciplinario orientado a la protección del conjunto urbano de Simão Pereira / MG

RESUMO
O artigo aborda a temática da multidisciplinaridade voltada para a proteção urbanística do Conjunto Urbano de Simão Pereira/MG, localizado na porção Sudeste do Estado de Minas Gerais. O enfoque multidisciplinar aqui explorado se coloca como continuidade de trabalhos anteriores, a saber o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano. Na atualidade, a revisão desta lei, também com o apoio do NPE Urbanismo.mg/UFJF, inclui repensar as políticas públicas voltadas para a proteção do patrimônio cultural. Neste sentido, as metodologias aqui apresentadas para a elaboração do "Dossiê do Conjunto Urbano do Distrito Sede de Simão Pereira/MG", se colocam numa perspectiva multidisciplinar, com a definição de diretrizes para sua proteção, estabelecida através de olhares diferenciados, que incluiu a visão comunitária, além dos conhecimentos específicos da geografia e da arquitetura e urbanismo. Desta forma, o Dossiê elaborado para o Conjunto Urbano visa ampliar os vínculos estabelecidos com a municipalidade, no apoio à gestão democrática, com a capacitação dos profissionais vinculados à administração, e, particularmente, à proteção do patrimônio cultural, envolver a comunidade no sentido da compreensão da importância da preservação do legado de outras gerações que nos conduz à própria memória das ocupações ali estabelecidas ao longo da história.
PALAVRAS-CHAVE: Conjunto Urbano, Memória, Proteção do patrimônio cultural

ABSTRACT
This article addresses the issue of multidisciplinarity toward the protection of the Urban Assembly of the District Headquarters of Simão Pereira/MG, located in the municipality of the same name in the southeastern portion of the state of Minas Gerais . The multidisciplinary approach as a continuation of previous work , namely the Master Plan and the Law of Use and Occupation of Urban Land . At present , the revision of this law, also underway with the support of NPE Urbanismo.mg / UFJF, includes to rethink the public politics for the protection of cultural heritage , which are worked in terms of an overview. By this way , it is placed the methodologies presented here for the elaboration of the " Dossier of Urban Assembly of the District Headquarters of Simão Pereira / MG " , in a multidisciplinary perspective , defining the perimeter of protection established through different looks , which included the Community vision, beyond the specific knowledge of geography and architecture and urbanism . Thus , the Dossier prepared for the Urban Assembly aims to expand the bonds established with the municipality , in support of the democratic management, with the training of the professionals involved in the administration, and particularly in this specific theme related to the protection of cultural heritage , involve the community in the understanding of the importance of preserving the legacy of other generations that leads us to the very memory of the occupations established there throughout history.
KEY-WORDS: *Urban Assembly, Memory, Cultural heritage protection*

RESUMEN
El artículo aborda la cuestión de la multidisciplinariedad hacia la protección del conjunto urbano la sede del distrito de Simão Pereira/MG, nel municipio del mismo nombre, en la parte Sureste del estado de Minas Gerais, Brasil. El enfoque multidisciplinario explorado aquí surge como una continuación de trabajos anteriores, y, e nel caso del municipio de Simão Pereira, en particular, la cuestión de la protección del

patrimonio cultural está ligada a la revisión de los instrumentos de la administración pública municipal, a saber, el PlanDirector y la Ley de Ocupación y Uso de Terrenos de Naturaleza Urbana. En la actualidad, la revisión de esta ley también en marcha con el apoyo de el NPE Urbanismo.mg / UFJF incluye repensar las políticas públicas para la protección del patrimonio cultural. En este sentido, ponen las metodologías que aquí se presentan para la preparación de la " Expediente del Conjunto Urbano de lo Distrito sede de Simão Pereira / MG ", en una perspectiva multidisciplinar, que define el perímetro de protección establecido por diferentes ópticas , que incluyeron visión comunitaria , más allá de los conocimientos específicos de la geografía y la arquitectura y el urbanismo. Así, el expediente elaborado por lo Conjunto Urbano tiene como objetivo ampliar los vínculos establecidos con el municipio , en el apoyo a la gestión democrática de la formación de los profesionales que intervienen en la administración, y en particular en este tema específico relacionado con la protección del patrimonio cultural, que implica envolver la comunidad para la comprensión de la importancia de preservar el legado de otras generaciones que nos lleva hasta el recuerdo de las ocupaciones no establecidos a lo largo de la historia.
PALABRAS-CLAVE: *Conjunto Urbano, memoria, Protección del patrimonio cultural*

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O artigo aborda a temática da multidisciplinaridade voltada para a proteção urbanística do Conjunto Urbano de Simão Pereira/MG, localizado no município de mesma denominação na porção Sudeste do Estado de Minas Gerais. O enfoque multidisciplinar aqui explorado se coloca como continuidade de trabalhos anteriores, sendo que, no caso do município de Simão Pereira, em particular, a temática da proteção do patrimônio cultural está atrelada à revisão dos instrumentos de gestão pública municipal, a saber o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano. Este trabalho se insere como resultado das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Pesquisa e Extensão “Urbanismo em Minas Gerais” da Universidade Federal de Juiz de Fora – NPE Urbanismo.mg/UFJF. Vale dizer que, a partir do ano de 2006, a elaboração do Plano Diretor Municipal, em processo que envolveu a participação comunitária, teve o apoio do NPE Urbanismo.mg/UFJF, com a conclusão dos trabalhos em 2007, tendo sido aprovada a Lei do Plano Diretor. Na atualidade, a revisão desta lei, em andamento também com o apoio do NPE Urbanismo.mg/UFJF, inclui repensar as políticas públicas voltadas para a proteção do patrimônio cultural, estas trabalhadas em termos de uma visão de conjunto. Neste sentido, se colocam as metodologias aqui apresentadas para a elaboração do “Dossiê do Conjunto Urbano do Distrito Sede de Simão Pereira/MG”, mencionado anteriormente, numa perspectiva multidisciplinar, com a definição do perímetro de proteção estabelecida através de olhares diferenciados, que incluiu a visão comunitária, além dos conhecimentos específicos da geografia e da arquitetura e urbanismo. O processo de trabalho envolveu discussões em reuniões técnicas,para as contribuições e diálogos proporcionados por cada área envolvida, bem como audiências comunitárias. Cabe ressaltar que, ao entender a dinâmica de transformação do território faz-se importante o desenvolvimento de atividades que visem lançar as bases para uma efetiva proteção e conservação da identidade e da memória. Desta forma, o Dossiê elaborado para o Conjunto Urbano visa ampliar os vínculos estabelecidos com a municipalidade, no apoio à gestão democrática, com a capacitação dos profissionais vinculados à administração, e, particularmente, nesta temática específica relacionada à proteção do patrimônio cultural, envolver a comunidade no sentido da compreensão da importância da preservação do legado de outras gerações que nos conduz à própria memoria das ocupações ali estabelecidas ao longo da historia.

A partir das diretrizes definidas pelo Plano Diretor Municipal, este em revisão como citado anteriormente, particularmente no que diz respeito à proteção do patrimônio cultural, se coloca

a revisão das politicas publicas relacionadas a esta temática ligada à salvaguarda dos bens culturais. Ao invés de uma visão sobre bens isolados, o Dossiê incide sobre o conjunto urbano, este visto de maneira integrada e composta em função de olhares diferenciados. Desta forma, o Dossiê elaborado para o Conjunto Urbano visa ampliar os vínculos estabelecidos com a municipalidade, no apoio à gestão democrática, com a capacitação dos profissionais vinculados à administração, e, particularmente, nesta temática específica relacionada à proteção do patrimônio cultural, envolver a comunidade no sentido da compreensão da importância da preservação do legado de outras gerações que nos conduz à própria memoria das ocupações ali estabelecidas ao longo da historia.

2 OBJETIVOS

O objetivo principal do trabalho foi repensar a visão sobre o conjunto urbano, com a consideração de uma totalidade, por assim dizer, levando-se em conta o processo de desenvolvimento municipal ao longo da historia. Assim, se coloca de maneira relevante a consideração da dinâmica de transformações do território para a elaboração das diretrizes de proteção incluídas no Dossiê em concordância com a comunidade e as demandas do município.

O enfoque multidisciplinar explorado foi um dos objetivos também, com diálogos entre professores, pesquisadores e acadêmicos, profissionais ligados à administração municipal e à comunidade. As aproximações da realidade local e regional possibilitaram extrapolar os âmbitos acadêmicos e técnicos, para uma visão múltipla sobre a preservação do patrimônio cultural inserido no conjunto, com abordagem que ampliou as questões já colocadas anteriormente em termos de políticas públicas municipais. Por esta via, também se coloca a revisão dos instrumentos de gestão de maneira integrada de modo a considerar a preservação do patrimônio cultural não como um adendo a estes, ao contrário, como eixo fundamental para se pensar os vários temas da administração municipal, sejam as questões imobiliárias, as expansões urbanas, sejam os transportes a e circulação, a educação, a saúde, as infraestruturas urbanas, dentre tantos outros.

Na atualidade, novas expansões construídas como os novos loteamentos, alguns destes empreendidos como condomínios, têm alterado a dinâmica municipal com a imposição de desafios para a administração municipal. A abordagem destes problemas considerados na elaboração do Dossiê, tem como objetivos também ressaltar a continuidade das políticas públicas. Tendo estes pressupostos, se colocou a definição do perímetro do conjunto, considerando a importância da preservação da paisagem cultural conformada principalmente em torno da Praça Nossa Senhora da Glória, núcleo central de desenvolvimento urbano do município. Neste perímetro se inserem bens culturais já protegidos com o grau de tombamento, no âmbito municipal, como o Chafariz de Pedra, a própria Praça e o prédio da Prefeitura Municipal, além de outros bens de interesse cultural, alguns destes com indicação da necessidade da proteção com o mesmo grau de tombamento mencionado. O conjunto reúne, assim, componentes, em termos de bens imóveis, móveis e mesmo bens imateriais, como a Festa de Nossa Senhora da Glória, cruciais para o entendimento da memória da ocupação do município, principalmente no que se refere à formação urbana do Distrito Sede.

As diretrizes para o Conjunto Urbano foram estabelecidas através do Dossiê de proteção aqui mencionado, que inclui textos, mapas e fotografias, com o inventário do patrimônio inserido no mesmo, o levantamento do estado de conservação, tendo em vista as transformações ao longo do tempo e a condição atual dentro das dinâmicas municipais. Em concordância com as

diretrizes urbanísticas estabelecidas ainda em 2006, no plano diretor, para o município, a proteção do conjunto foi proposta como uma Área de Interesse Cultural- AIC, com diretrizes especiais no tocante à conservação dos bens imóveis de interesse cultural abrangendo também a própria paisagem urbana.

3 O CONJUNTO URBANO DO DISTRITO SEDE DE SIMÃO PEREIRA

A importância da preservação e da proteção do Conjunto Urbano do Distrito Sede de Simão Pereira vincula-se à própria memória da ocupação, nas origens da sua formação como principal núcleo a partir do qual a cidade se desenvolveu. Ainda em 1699, a abertura do Caminho Novo, atravessando o município favoreceu os acessos por este itinerário, melhorando a ligação entre o Rio de Janeiro e a região das minas, na Província de Minas Gerais. A denominação do município compreende, na verdade, homenagem ao apontador de campo de Garcia Paes, Simão Pereira de Sá, a quem foi dada a posse da primeira sesmaria concedida por Carta Régia e outorgada em 31 de setembro de 1716, logo depois passando a freguesia. A categoria de município, com a denominação de Simão Pereira, veio em 30 de dezembro de 1962, pela Lei nº 2.764, com o desmembramento do mesmo em relação a Matias Barbosa, tendo sido instalado o novo município, em 1º de março de 1963.

Além do Caminho Novo mencionado, destaca-se também o papel da via férrea nas transformações da dinâmica urbana e rural da municipalidade, de modo que a ferrovia constituiu importante eixo de comunicação, com os seus portais de entrada compostos por estações de passageiros e cargas. Do percurso da Estrada de Ferro Dom Pedro II, temos a primeira linha férrea construída no Brasil, que a partir de 1889, com a Proclamação da República, recebeu a denominação de Estrada de Ferro Central do Brasil. Esta configurava-se como uma verdadeira espinha dorsal de toda a rede ferroviária brasileira e, no percurso, prosseguia para o Estado de Minas Gerais, por Simão Pereira, passando por Matias Barbosa e chegando até Juiz de Fora, em 1875, e de lá seguindo pra outras cidades. A ferrovia(Figura 1), ainda hoje presente, atravessava o município de Norte a Sul, com as estações de Souza Aguiar, Paraibuna e Cotegipe, a marcar o itinerário ferroviário, hoje apenas contemplado com o transporte de cargas.

Figura 1: Vista do rio Paraibuna, com destaque para a linha férrea na margem esquerda.

Fonte: Urbanismo.MG, 2013.

No tocante ao centro urbano, a Praça Nossa Senhora da Glória(Figura 2), relacionada às origens da localidade, persiste como trecho de grande sociabilidade, como um local de expressão das manifestações culturais, cenário da celebração em homenagem à padroeira da Cidade, Nossa Senhora de Glória. Ainda no século XVIII e, mesmo, ao longo do século XIX, este trecho, conhecido como largo da igreja, se caracterizava como importante ponto de encontro de tropeiros, configurado como extensa área aberta, com chafariz imponente. Na segunda metade do século XIX, foram feitos os melhoramentos, que remetem à atualidade, com ornamentação com palmeiras e jardins, que ainda marcam os principais eixos desta praça. Assim, a Praça Nossa Senhora da Glória representa para o município o seu núcleo vital, tanto em termos de sociabilidades com manifestações religiosas e culturais, como em relação às representações de poder, com o Legislativo e o Executivo lado a lado. A importância histórica e cultural da Praça revela-se, assim, na própria imagem sintetizada da cidade, como "cartão postal" do município.

Figura 2: Vista do Chafariz ao centro da Praça Nossa Senhora da Glória com a Igreja ao fundo.

Fonte: Urbanismo.MG, 2013.

Diversos bens culturais emolduram esta Praça, por assim dizer, e contribuem para a manutenção de sua ambiência, destacando-se o conjunto conformado pelas ruas Duarte de Abreu, Rua do Rosário, Rua Fernando Filgueiras e Rua João Veloso, compostas basicamente de edificações de até dois pavimentos e térreas, e em sua maioria em bom estado de conservação. Porém, o que se observa na atualidade, é que as transformações pelas quais a cidade vem se modificando ao longo do tempo, tem interferido nesta ambiência. As alterações incidem sobre as edificações que compõem este núcleo central, com reformas e demolições, e, mesmo na própria Praça, com a construção de quiosques para lanchonetes, além do ginásio coberto em uma das suas extremidades. A proteção estabelecida para o conjunto ressalta a necessidade da reversão deste processo de modificações, que não agregam valor à ambiência local, com o instrumento do tombamento aplicado para o perímetro, com diretrizes especiais, em termos de gabaritos, e voltado para a preservação do diálogo de tempos ali estabelecido entre os tipos diversos edificados.

Figuras 3, 4, 5 e 6: Conjunto de edificações pertencentes ao conjunto urbano do distrito sede que possuem transformações ao longo do tempo e apresentam-se sob influências estéticas citadas.

Fonte: Urbanismo.MG, 2013.

Vale dizer que, no geral, mesmo com as alterações consolidadas, o conjunto retrata momentos importantes da historia do município, com traçado ortogonal, que caracteriza o trecho, arborização, jardins e casas baixas de tempos distintos, alguns anotados nas fachadas ainda preservadas. Estas edificações, seja em termos de técnicas, materiais e sistemas construtivos, e a própria maneira pela qual as edificações foram implantadas, contribuem para a valorização da paisagem e reforçam o papel da praça na formação do lugar. Tal imagem torna-se um contraponto quando consideramos a imagem da área imediata à praça e suas ruas adjacentes, existindo alterações em termos de implantação das edificações, técnicas e materiais empregados, de forma que não ocorre a mesma integração espacial, existindo tanto uma falta de diálogo com a cidade existente, quanto pela forma, que contribui para a desqualificação do espaço ao qual se inserem. Deste modo, nos quarteirões adjacentes a este núcleo central, prevalece o improviso, com construções inacabadas, em alvenaria de tijolos sem revestimento, com coberturas em lajes planas de concreto armado e estruturas metálicas, sem o primor do detalhe e das técnicas construtivas expostas nas tipologias mencionadas anteriormente. Vale ressaltar que, o detalhamento, as técnicas e os sistemas construtivos se colocavam, de um lado vinculados à tradição construtiva colonial, com casas edificadas em estruturas de pau-a-pique, revestidas em taipa, ou compostas em adobe e cobertas com telhas de barro-feitas-nas-cochas. De outro lado, neste contexto de edificações, a modernidade importada com tijolos padronizados, fachadas ornamentadas em massa e gesso esquadrias metálicas e vidro, bem como telhados cobertos com telhas francesas, no compasso da industrialização, tendo as ferrovias contribuído sobremaneira para este processo, no qual novas linguagens como o Ecletismo substituirão os velhos estilemas portugueses. Como conseqüência deste processo,

temos as edificações coloniais passando por um processo de "modernização" aos moldes da província e aliado a isso novas edificações passam a ser inseridas seguindo os novos padrões vigentes.

Figuras 7 e 8: Novas inserções adjacentes ao Conjunto Urbano, Posto de Saúde e edificações residenciais na rua Nossa Senhora das Graças.

Fonte: Urbanismo.MG, 2013.

4 JUSTIFICATIVAS

Entendemos que cada cidade é única, seja pelo traçado e pelos seus conjuntos edificados, seja pelos seus jardins, arborização e pelas próprias pessoas que ali habitam. Estas especificidades estão vinculadas às referências culturais e ao patrimônio cultural propriamente dito. O patrimônio cultural é o responsável por materializar e tornar visível o sentimento que é evocado pela cultura e pela memória, permitindo que identidades coletivas sejam construídas e os elementos de origem comum sejam fortalecidos, atuando de maneira incisiva para a continuidade e sobrevivência de uma comunidade. Porém, o que se observa na atualidade, é a perda constante destes importantes vestígios do passado através da dinâmica de transformação das cidades, de maneira que importantes elementos tradicionais sejam substituídos por novos referenciais que, muitas das vezes, não estabelecem relação com o meio no qual se inserem, contribuindo para uma desqualificação do espaço urbano.

Ao considerar o conceito de conjunto histórico conforme ressaltado na recomendação redigida na Conferência Geral da Unesco, em sua 19ª sessão em Nairobe em 1976 relativa à salvaguarda destes conjuntos e a sua função na vida contemporânea, temos:

"Considera-se conjunto histórico ou tradicional todo agrupamento de construções de espaços inclusive os sítios arqueológicos e paleontológicos, que constituam um assentamento humano, tanto no meio urbano quanto no rural e cuja coesão e valor são reconhecidos do ponto de vista arqueológico, pré-histórico, histórico, estético ou ético-social."

Desta forma, o Conjunto Urbano do Distrito Sede de Simão Pereira composto por bens de interesse cultural revela-se como um importante referencial para a municipalidade, e a sua conservação ao longo do tempo, como legado para as futuras gerações coloca-se de maneira relevante para a manutenção da memória e da identidade cultural do município. Destaca-se também como fundamental a participação da comunidade como guardiã de seu patrimônio. Para a conservação contínua do patrimônio cultural entendemos a importância de serem realizadas ações de conhecimento a respeito destes bens de interesse cultural e do Conjunto

Urbano através de educação patrimonial.

As transformações implementadas no município de Simão Pereira/MG, seja no seu patrimônio edificado, seja pelo próprio processo de desenvolvimento desqualificado, com a destruição de áreas de proteção permanente, de acordo com a legislação ambiental, a poluição de rios, córregos e nascentes, parece ser o lugar comum na atualidade. A complexidade dos problemas urbanos impõe desafios para as administrações municipais, a serem enfrentados, através dos instrumentos de gestão, seja o Plano Diretor, seja a Lei de Uso e Ocupação do Solo, dentre outros, com políticas públicas voltadas para a reversão do quadro insustentável atual. E o enfrentamento das questões deve ser feita de modo integrado, com participação, sendo que, no tocante à proteção do patrimônio cultural, esta deve ser incluída nestes instrumentos como eixo, como foi mencionado, de maneira a permitir a preservação efetiva dos referenciais que persistem na memória dos lugares. Foi o que pensamos na elaboração do Dossiê de Proteção do Conjunto Urbano da Sede Municipal de Simão Pereira, ainda em processo de instalação, com intuito lançar as bases para a conservação da identidade e da memória, numa visão de conjunto,com o passado no presente a projetar o futuro.

5 METODOLOGIA DE TRABALHO

Aproximações sucessivas sobre a realidade urbana e rural do município foram desencadeadas, com o uso intensivo da cartografia, desde os trabalhos de campo até o acesso aos acervos documentais. Foi feita pesquisa na própria municipalidade, bem como em acervos documentais localizados em outros centros urbanos, como Juiz de Fora e Belo Horizonte. Para o mapeamento foram utilizadas técnicas cartográficas com o auxílio de GPS e definida base cartográfica que permitiu a representação georeferenciada do perímetro e os conteúdos ali inseridos em termos de vias, edificações, jardins, arborização, dentre outros. As Teorias do Restauro foram empregadas para a definição dos critérios de abordagem do conjunto e das suas partes. Foram feitos levantamentos sobre os bens culturais inseridos no conjunto em percursos específicos com a identificação, caracterização e definição do estado de conservação ressaltado. Ao mesmo tempo, paralelamente aos trabalhos técnicos, foram desencadeadas reuniões com profissionais vinculados à administração municipal e feitas audiências comunitárias com discussões para mobilização e conscientização dos moradores.

6 CONCLUSÃO

A compreensão das mudanças às quais as cidades de uma maneira geral estão sujeitas deve ser feita com olhares múltiplos e tendo como fundamento a história local e regional. A perda de referenciais do passado no processo de expansões, sejam elas horizontais ou verticais, deve ser revista, com medidas de proteção e preservação do patrimônio cultural, este como legado das gerações que nos antecederam. Assim foi colocada a importância da definição do perímetro de proteção do Conjunto Urbano do Distrito Sede de Simão Pereira/MG como forma de garantir aos munícipes a manutenção de seu legado, de sua história que se faz presente através da materialização dos bens que compõem a sua paisagem cultural, sejam eles protegidos por tombamento ou não, atrelada aos valores que lhes são atribuídos e a importância que exercem dentro da municipalidade. Neste ponto, devemos ressaltar a participação popular como principal para preservação e proteção de seu patrimônio, pois é a comunidade a verdadeira guardiã e responsável pela manutenção do mesmo. Além da comunidade, ressalta-se também a

importância do diálogo multidisciplinar, na abordagem dos instrumentos de gestão municipal, como forma de enfrentamento das questões urbanísticas, dentre as quais o problema da proteção e da preservação do patrimônio cultural se coloca como crucial. É o que nos cabe nesta abordagem feita sobre Simão Pereira em Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1993

CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

CASTRIOTA, Leonardo. *Patrimônio Cultural: conceitos, políticas, instrumentos*. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, 220 p., 1a edição 1936.

IBGE. Brasil. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*: Rio de Janeiro, 1959.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). *Cartas patrimoniais*. Brasília: IPHAN, 1995, (Cadernos de Documentos n° 3).

LEME, Maria Cristina da Silva (org.). *Urbanismo no Brasil: 1895-1965*. São Paulo: Studio Nobel; FAUUSP; FUPAM, 1999, 600 p.

LIMA, Fabio Jose Martins de. (org.) *Urbanismo em Minas Gerais: Pelas Cidades*. Juiz de Fora: UFJF, 2010.

LIMA, Fabio Jose Martins de et al. *Caderno do Projeto de Restauração: Capela do Rosario, Matias Barbosa/MG*. Matias Barbosa: UFJF; Prefeitura Municipal de Matias Barbosa, 2011.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. *Tecnologia da Conservação e da Restauração: materiais e estruturas, um roteiro de estudos*. Salvador: EDUFBA, 2006, 243 p..

PORTES, Raquel von Randow et al. *Dossiê de Proteção do Conjunto Urbano Sede Municipal de Simão Pereira/MG*. Simão Pereira: NPE URBANISMO.MG/UFJF, 2013.

PESSOA, José (org.). *Lucio Costa: documentos de trabalho*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1995.